

SALÁRIOS SERÃO AFETADOS

Os reajustes poderão ser menores em 94

O governo estuda a possibilidade de modificar a política salarial do setor público para economizar cerca de US\$ 4 bilhões na folha de pagamento de 1994. O corte nas despesas de pessoal incluirá, também, as despesas estimadas no Orçamento para cobertura do pagamento de decisões judiciais, garantindo aos servidores a reposição da perda salarial dos planos Bresser e Verão, segundo um assessor que participa dos estudos.

A mudança na política de reajuste dos servidores públicos é a alternativa para reduzir a folha de pagamentos, que cairia de US\$ 27 bilhões para US\$ 23 bilhões. "O governo concedeu grande aumento para as gratificações e agora é preciso dar um aumento menor, na média, para não estourar os gastos", disse um assessor. A legislação atual prevê antecipações bimestrais e recomposição dos salários em 80% da inflação no quadrimestre. A proposta é reduzir o reajuste do quadrimestre a 50% da inflação passada.

As medidas de corte irão provocar economia superior a US\$

15 bilhões em 1994 e atingirão as despesas de custeio, as transferências voluntárias a Estados e municípios e os incentivos fiscais — neste caso, serão preservados os previstos na Constituição e os vinculados à execução de projetos. Os cortes atingirão os investimentos das empresas estatais, que serão submetidas a um severo controle no endividamento.

A reformulação do Orçamento, coordenada pelo assessor especial Edmar Bacha, parte de uma nova filosofia de trabalho, segundo os técnicos. "O primeiro passo é saber qual a receita, depois qual a despesa e, se sobrar algum recurso, discute-se onde aplicar", disse um assessor. A estratégia é repetir a mesma política adotada pelo ex-ministro Marcílio Marques Moreira, de contingenciar o Orçamento e fixar tetos trimestrais. A reformulação do Orçamento da União irá preservar, no entanto, os gastos de investimentos. Os técnicos chegaram a conclusão que não existe margem de corte nestes recursos.

Beatriz Abreu